

MAQUINAS
de moer carne
Alexanderwerk
Distribuidores:
PROSDOCIMO S/A
IMP. E COMERCIO
CURITIBA - JOINVILLE
— BLUMENAU —

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

A NAÇÃO

DIRETOR: JULIANE FERREIRA NETTO

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 88

BLUMENAU (Santa Catarina) Sábado, 10 de
Dezembro de 1949

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITOUVA SECA

N. 162

Homens providenciais

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 5 — Uma das maneiras de hoje conspirar-se contra a liberdade encontra-se na atitude intransigente da ala udnista, a qual pretende apresentar a fórmula do acordo interpartidário como uma solução imposta pelo Catete. Os círculos mais pon-

deráveis da UDN devem ser aliados acerca de dois pontos que estão infectando este belo organismo político.

D um lado, acha-se um grupo de exportos, desejando que o partido entre numa luta presidencial a todo o transe, com candidato próprio. Admitido que a UDN, partícipe da próxima campanha, com uma fórmula individual, essa ala tem realizado os seus objetivos mais ardentes, dentro dos seus quadros partidários. Qual o propósito que com tanto ardor e alarde maior astúcia busca esta corrente, na UDN? Eleger-se, eleger-se com os eleitores que o candidato presidencial lhe irá proporcionar. Sem votos, ou antes, com poucos votos, para voltarem à Câmara Federal, às Câmaras estaduais e municipais, esses partidários enxergam na campanha em torno da sucessão a sua tábua de salvação. Fora de uma candidatura própria, eles não tem como poder tornar a ocupar os postos, que, atualmente, guardam. Carecem de uma bandeira, que lhes angarie sufrágios, que lhes proporcione a maioria prima que nestes cinco anos, por ineptia, por preguiça, ou por desprestígio, não lhes foi dado reunir no seio do eleitorado.

Exaltados de paixão udnista, dispostos a defender as suas cores a todo o instante, a impressão que oferecem é de uma legião de sinceros democratas. Não tem, entretanto, lealdade nem professam ideais republicanos. Estão a serviço pura e simples de um interesse subalterno próprio. Procuram evitar o acordo na sucessão porque o acordo é a sua morte política. Não têm, como se eleger. Falta-lhes a legenda pela qual porfiam para acobertar-lhes a fraqueza eleitoral, a debilidade.

Este grande nome não é propriamente uma candidatura, para a ala de "profiteiros" potenciais da futura campanha de sucessão. Ele é, antes, uma baleia, que tem que dar à costa, afim de fornecer o globo que deve alimentar o estomago vazio de tantos candidatos à Câmara e ao Senado, sem chances de vitória. A baleia vai morrer. Morrerá, na certa; mas, quanto azeite não terá dado para nutrir inúmeras vidas? O meu amigo sr. Odilon Braga... Quem vai eleger em Minas um político que há mais de 15 anos perdeu o contacto com o eleitorado mineiro? Com o acordo, funcionando, estará ele morto. Sem o acordo, o homem providencial pode desaparecer. Mas Odilon Braga reviverá, eleito pela legenda do defunto.

A outra corrente é a dos fanáticos. Esta, sendo mais digna de respeito, é, todavia, mais nociva. Só vê no Brasil um homem para candidatar-se à presidência. Só ele tem personalidade, com relevantes inconfundíveis, afim de aparecer diante dos comícios. A sua candidatura ou o dilúvio. Não é possível acordo com ninguém, entendimento com nenhum partido, composição dentro de outra qualquer fórmula que não traga no papel branco, em primeiro lugar, como candidato único o seu candidato.

É uma mistica d'Ele, idêntica à mistica do outro Ele, do quorão-

SERÃO REINICIADAS AS OBRAS DE CALÇAMENTO DA RUA SÃO PAULO

Conclusão até setembro do próximo ano
ENTRARA COM TODO O MATERIAL A FIRMA CONTRATANTE

Noticiamos, recentemente, os negócios entabulados pelo prefeito Busch Jor., com uma firma de Itajaí, especializada na pavimentação das ruas a paralelepípedos, com o objetivo de ultimar o calçamento da Rua São Paulo, em toda a sua extensão. Os entendimentos chegaram a bom termo e o serviço será iniciado dentro de poucos dias. A firma contratante, Dário Cesário, compromete-se a entregar, mensalmente, 2 mil metros quadrados de calçamento, tudo levando a crer que a re-

ferida rua, a segunda em importância aqui existente, esteja totalmente pavimentada até setembro do próximo ano, por ocasião das festas do centenário. Apuramos, ainda, que a contratante, que dispõe de pedreiras em Camboriú, entrará com todo o material necessário a um perfeito acabamento da obra, aliviando, dessa forma, os encargos da Prefeitura, que poderá dedicar toda a sua atenção para os serviços de asfaltamento e calçamento de outras artérias.

Marcada para hoje uma reunião do P. S. P. na Capital do Estado
Crédito especial para atender o aumento de salários do funcionalismo
Asilo de Velhos em Mafra

FPOLIS, 9 (A.N.) — Terá lugar sábado, (hoje) aqui, a convenção do Partido Social Progressista, sob a presidência do dr. Manoel Pedro da Silveira. A reportagem foi informada de que a ala dissidente, chefiada pelo capitão Honório de Castro, fará distribuir um boletim explicando as razões da atitude assumida, com a transcrição dos telegramas de protesto dirigidos ao governador Adenauer da Barros.

FPOLIS, 9 (A.N.) — Será iniciada brevemente em Mafra, anexo ao "Hospital São Vicente de Paulo", a construção de um pavilhão destinado ao asilo da velhice desamparada, tendo como principal incentivador o industrial João Bley Netto.

FPOLIS, 9 (A.N.) — O diretor do Departamento de Saúde informou a reportagem ter obtido recursos para a instalação de um parque infantil na cidade de Caxoinhas.

Vai à Joinville?
Reserve sua passagem pelo Telefone 1455

FPOLIS, 9 (A.N.) — Foi decretada a abertura do crédito de oito milhões de cruzeiros para atender o pagamento do aumento dos vencimentos do funcionalismo público estadual.

Na série de reportagens que vimos realizando no Centro de Saúde, com o objetivo de mostrar à população suas finalidades e os benefícios que dele pode auferir, ajudamos aos detalhes que nos prometeu o médico Afonso Ra-

be, como complementos da reportagem que fizemos na Seção de Profilaxia da Tuberculose, que se acha sob sua direção.

Aproveitamos o ensejo e fizemos ao ilustre facultativo algumas perguntas a mais, para serem respondidas juntamente com os esclarecimentos que desejávamos fazer. O item nos foi entregue o trabalho redigido pelo referido médico, trabalho a nossa vez dos mais interessantes, pois revê-la em toda sua nudez, um dos pro-

blemas mais graves entre os existentes no terreno da saúde pública.

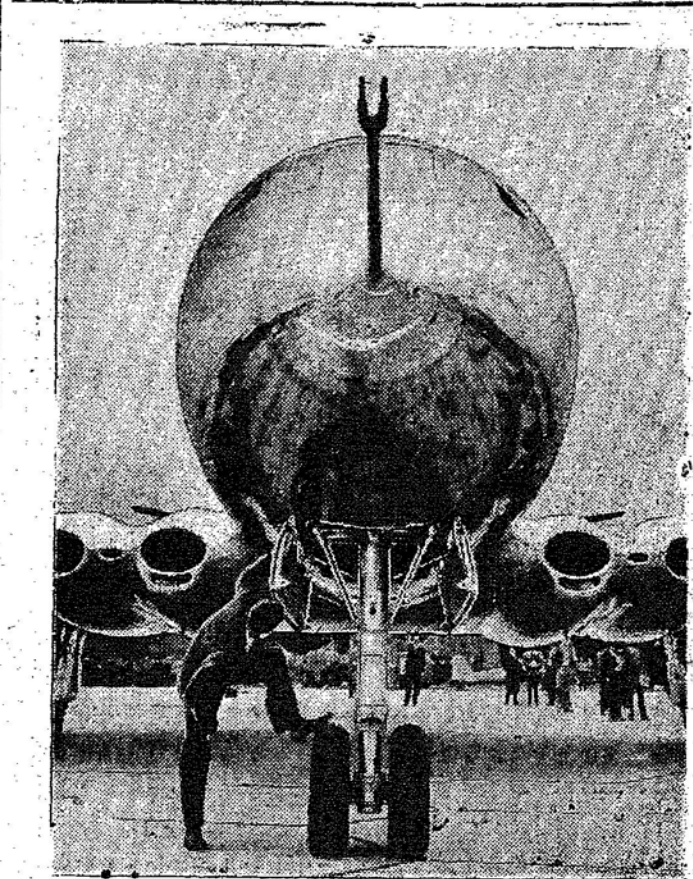
Vejam os que diz o distinto médico:

"O amigo pergunta qual a razão da pequena incidência da tuberculose em Blumenau, reportando-se a uma palestra anterior. Si esta doença, em relação a centros maiores, realmente, ainda não é tão frequente entre nós, isto, paradoxalmente, não é somente motivo de satisfação. Ninguém se iluda. Ela fatalmente aumentará. Todos os médicos que aqui clinicam há muitos anos, lhe atestam que também nesta cidade o número de casos cresce, embora talvez lenta, mas indiscutivelmente.

Sabta o amigo que também a tuberculose não depende apenas da penetração eventual dos bacilos de Koch em nosso organismo. Isto só, felizmente, ainda não significa doença. Influem decisivamente muitos outros fatores, tais como: massicce e frequência do contágio; excessos físicos e mentais de qualquer natureza, provocando estafa; intoxicações, mais variadas, principalmente

blemas mais graves entre os existentes no terreno da saúde pública.

blemas mais graves entre os existentes no terreno da saúde pública.



AVIAO DE TRANSPORTE A JATO — O primeiro grande avião de transporte britânico, provido de quatro motores a jato, "de Havilland Comet", recentemente passou por uma série de provas de terra e fez um voo de experiência. Catorze, destes aviões estão sendo construídos para serem usados nas grandes linhas aéreas internacionais da British Overseas Airways e a British European Airways e espera-se que estejam em serviço até 1952. Impulsionados por quatro motores "Ghost", embutidos nas asas e desenvolvendo uma empuxo de mais de 20.000 cavalos, o "Comet" está destinado a transportar 36 passageiros a 40.000 pés de altura a uma velocidade próxima das 500 milhas por hora. Vemos na fotografia o primeiro grande avião de transporte com quatro motores a jato. (Foto BNS).

Preconizada uma sublevação geral na Alemanha

OS MEMBROS DA JUVENTUDE ALEMÃ RECEBIAM O NECESSARIO PARA A MARCHA SOBRE BERLIM

BERLIM, 9 (U.P.) — O jornal "Telegraf", licenciado pelas autoridades britânicas anunciou hoje que a maioria do movimento da juventude livre alemã-comunista — estão planejando uma marcha sobre Berlim nas próximas festas. Acrescenta-se que essa marcha será o final para uma sublevação nacional na Alemanha.

BERLIM, 9 (U.P.) — Segundo o "Telegraf", jornal licenciado pelos britânicos, o sr. Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho da Alemanha oriental, declarou:

"O Congresso da juventude alemã, a realizar-se aqui na festa de Pentecoste de 1950, com a participação de 600.000 jovens de 17 a 25 anos, será um sinal da sublevação geral".

Acertada o referido jornal que Ulbricht, fez essa declaração no transcurso da conferência dos chefes daquela organização de juventude, realizada aqui, aduzindo o Congresso que a "juventude alemã receberia bastante dinheiro, motocicletas e uniformes". O jornal afirma por outro lado que na semana antes de Pentecoste começará em todos os "laender" da zona oriental a marcha sobre Berlim.

BERLIM, 9 (U.P.) — A Polícia Alemã da zona russa deteve em suas residências no setor soviético todos os membros da missão militar iugoslava na Alemanha. Um empregado alemão da missão, que tem sua sede oficial no setor britânico, disse que estão presos os dez componentes da missão e mais quatro dos seus familiares.

BERLIM, 9 (U.P.) — A polícia alemã no setor soviético cercou e bloqueou as habitações dos membros da missão militar iugoslava que residem no mencionado setor, apesar de terem seus escritórios no setor britânico. Quando

o cel. Sidonovic, chefe da missão, tentava conduzir em seu automó-

vel para o setor britânico os objetos que lhe pertenciam, teve seu carro detido. Preve-se que a missão iugoslava está sem viveres. A medida é uma consequência da proibição feita pelo governo de Grottewohl aos membros da missão iugoslava, quando de sua permanência no território da Alemanha oriental.

BERLIM, 9 (U.P.) — Chamados telefônicos, de vários membros da Missão Militar Iugoslava, confirmaram a retirada desta do setor soviético. O chefe da missão, tenente Coronel Sibovic, disse que sua residência fora fechada por quarenta policiais. Por sua vez, o adido de imprensa Kowar falou na residência do conselheiro capital Pandavick. E afirmou que toda a rua fora bloqueada e quatro policiais postados à porta do edifício.

BERLIM, 9 (U.P.) — O jornal comunista "Rude Pravo" anunciou hoje a queda do seu diretor Vjeln Novy, demitido do cargo por grosseria negligência. Ao mesmo tempo, reitera o jornal a advertência de que

no próximo ano os membros do partido comunista teórico serão submetidos à nova e mais profunda observação.

O fato de haver o sr. Vjeln renunciado ao seu mandato parlamentar, privando-o de qualquer imunidade. Porém a notícia publicada hoje pelo "Rude Pravo" não alude a quaisquer acusações criminais contra ele formuladas. O sr. Vjeln Novy, durante a guerra, fazia parte do grupo comunista que cercava o atual ministro do Exterior, sr. Clementine, que no momento se acha em viagem de regresso a Praga, procedente de Lake Success. A maior parte desse grupo foi afastada dos cargos que ocupava no expurgo deste ano. O sr. Novy foi nomeado diretor do "Rude Pravo", no dia 19 de maio.

Praga, 9 (U.P.) — Fontes técnicas anunciaram a prisão de várias pessoas, apresentadas como "espões anglo-americanos". Acrescentam que esses "espões" estavam camuflados em turistas.

(Conclui na 2.ª pag. Letra "C")

Ressurgem os nomes dos [srs. Oswaldo Aranha e Arthur Bernardes como possíveis candidatos

CONVOCAO O CONSELHO DO PSD PARA EXAMINAR A NOTA DA U.D.N.

RIO, 9 (MERID) — Na reunião do PR foi apreciada a proposta do PR do Distrito Federal, no sentido da agremiação ter como candidato natural à presidência o sr. Arthur Bernardes, sendo a sugestão aclamada pelos presentes. Entretanto, o sr. Arthur Bernardes solicitou que não constasse o fato da nota oficial que o PR divulgara, porque o Partido está empenhado na solução conciliatória e não deveria sugerir ostensivamente uma candidatura própria.

RIO, 9 (MERID) — O sr. Juraci Magalhães, falando sobre a situação política, declarou:

"Creio que deve-se deixar passar alguns dias para a agitação das paixões e só depois reiniciar as difíceis demarções para a escolha do candidato. Mantenho, todavia, a opinião de que o entendimento entre os partidos centristas brasileiros é uma necessidade para a salvação comum".

Sobre as notícias do lançamento da candidatura do sr. Oswaldo Aranha, declarou:

"Não falei isso a ninguém. Embora considere o embaixador Os-

wald Aranha uma das maiores figuras políticas brasileiras, não tomei qualquer iniciativa a respeito".

RIO, 9 (MERID) — O sr. Carlos Lima Cavalcanti disse que a UDN de Pernambuco já manifestou sua preferência pela candidatura do Brigadeiro.

"Nossos correligionários do interior têm sofrido perseguições com a complacência das autoridades estaduais. Mesmo assim não criaríamos obstáculos a que o PSD seguisse conosco na futura eleição, com uma candidatura alta e digna como a do Brigadeiro".

Associação Comercial e Industrial de Blumenau

CONVITE

São convidados todos os comerciantes e industriais assim como todos os componentes das classes liberais que ainda não façam parte de nosso quadro social, a se inscreverem nesta associação de classe para que, nidos, em torno de um único ideal, seja possível a atual diretoria desincumbir-se do mandato que lhe foi outorgado, qual seja o de trabalhar pelo desenvolvimento sempre maior de nosso comércio, indústria e classes correlatas.

As propostas achem-se à disposição dos interessados na sede da Associação.

Comunica-se, outrossim, que para as inscrições que derem entrada até o dia 31 de Dezembro deste ano, estão dispensados os pagamentos das jóias.

Blumenau, 10 de Dezembro de 1949

A DIRETORIA

Natal dos Pobres em Blumenau

Haverá, como nos anos anteriores, farta distribuição de brinquedos e utilidades

Estamos nos aproximando do Dia de Natal. As lojas da cidade, como de costume, expõem em suas vitrines os artigos mais procurados, tornando-as alegres e atrativas. E os negócios se tornam mais numero-

sos, especialmente nas casas especializadas em brinquedos, eis que, a "maior data da cristandade" parece ser mais dedicada às crianças, que a aguardam com grande ansiedade, tendo planos e formulando o Papai Noel os mais variados pedidos.

No entanto, o Natal pertence a todos, crianças e adultos, pois estes também o aguardam com incontinência. Daí a instituição do "Natal dos Pobres", atualmente praticado em quase todos os países cristãos. Poucos se negam a colaborar para seu sucesso, que cresce de ano para ano.

Aqui em Blumenau, firmas existem que, além de gratificar generosamente seus funcionários e contribuir para as instituições de beneficência, ainda organizam festas para os pobres, com farta distribuição de brinquedos, roupas e outras utilidades.

Tornaram-se tradicionais as festas desse gênero das firmas Rodolfo Kander e Willy Sievert. Acredita-se que não faltará neste ano com os gestos dignificantes já demonstrados no passado, contribuindo para a alegria geral.

A Sociedade São Vicente de

Paulo, por sua vez, tem se mostrado bastante ativa, tudo fazendo para bilar ou superar o êxito dos anos que passaram, com a distribuição de valiosos pacotes aos inúmeros pobres que socorre.

Ontem, em palestra com o sr. Conrado Balsini, presidente da referida Sociedade, soube-se que tudo estava correndo normalmente. Mostrava-se otimista quanto aos resultados da coleta que iniciara juntamente

com outros companheiros da instituição, sendo de assinalar que o filme ante-ontem exibido no Cine Busch, foi em benefício do "Natal dos Pobres", sendo a parte da renda destinada a esse fim entregue à Sociedade vicentina.

Assim, pois, todos, pobres e ricos, aqui em Blumenau, terão seu Natal feliz, graças aos sentimentos de fraternidade e de amor que envolve as criaturas, com outros companheiros da instituição, sendo de assinalar que o filme ante-ontem exibido no Cine Busch, foi em benefício do "Natal dos Pobres", sendo a parte da renda destinada a esse fim entregue à Sociedade vicentina.

Assim, pois, todos, pobres e ricos, aqui em Blumenau, terão seu Natal feliz, graças aos sentimentos de fraternidade e de amor que envolve as criaturas, com outros companheiros da instituição, sendo de assinalar que o filme ante-ontem exibido no Cine Busch, foi em benefício do "Natal dos Pobres", sendo a parte da renda destinada a esse fim entregue à Sociedade vicentina.

(Conclui na 2.ª pag. Letra "G")

Blumenau recebe apenas quarenta dos duzentos mil cruzeiros de selos para recibos de que necessita

Reclamam as classes conservadoras contra a situação, solicitando providências

A falta de estampilhas para recibos e documentos, na Coletoria Federal, sempre se fez sentir com certa intensidade e, por diversas vezes, a imprensa local focalizou o assunto, balendo-se por providências que regularizassem a anormalidade. Agora chegou a vez das classes conservadoras reclamarem contra a situação, por intermédio da entidade de classe, a Associação Comercial e Industrial de Blumenau, que dirigiu ao Delegado Fiscal do Tesouro em Santa Catarina um requerimento visando a solução do caso, acompanhado de uma exposição de motivos, com os seguintes pontos:

1.º — que constantemente chega a esta Associação, reclama-

ções aceitáveis por seus funcionários, da ocorrência da falta sucessiva de selos para recibos e documentos e de cuja ocorrência também temos pleno conhecimento; 2.º — que de há muito vimos interpondo ao Senhor Coletor da Coletoria das Rendas Federais desta Cidade, quanto a relativa gravidade do fato, que além de ser de todo prejudicial aos interesses da arrecadação da Fazenda Nacional, traz em si constantes e inculcáveis embaraços aos interessados em geral, muito notadamente aos interesses das nossas classes conservadoras; 3.º — que segundo estamos informados, o consumo de selos nesta praça ascende aproximadamente a Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil

cruzeiros) mensais e que a la Coletoria das Rendas Federais somente vem recebendo a insignificante quantia de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), para fazer face a um consumo superiormente elevado; 4.º — que evidentemente não ignoramos de que a aquisição de selos se processa dentro dos limites de fiança previamente feita pelo funcionário respectivo, mas não obstante, uma modalidade ou forma dever-se-á encontrar no sentido do saneamento da então dificuldade apontada; 5.º — que evidentemente o fato está a exigir uma providência conciliatória da parte das autoridades administrativas fazendárias, cuja solução não se tende em solver embaraços

e contra-tempos como, em especial, evitar possíveis conseqüências; 6.º — que segundo nos consta, a elevação de fiança por parte de Exatador não resolveria no todo o problema, de vez que também não consta a existência de disposições instrutivas quanto a limites de fornecimento de selos para os Exatores do interior; mas bases de suas respectivas categorias e, 7.º — que em virtude dos motivos acima determinados, uma providência se faz sentir em defesa dos legítimos princípios de direito e a solução depende exclusivamente da administração da Fazenda Nacional".

Concluindo o requerimento, diz aquele órgão de classe, por intermédio do qual, por intermédio

Associação Comercial e Industrial de Blumenau

CONVITE

São convidados todos os comerciantes e industriais assim como todos os componentes das classes liberais que ainda não façam parte de nosso quadro social, a se inscreverem nesta associação de classe para que, nidos, em torno de um único ideal, seja possível a atual diretoria desincumbir-se do mandato que lhe foi outorgado, qual seja o de trabalhar pelo desenvolvimento sempre maior de nosso comércio, indústria e classes correlatas.

As propostas achem-se à disposição dos interessados na sede da Associação.

Comunica-se, outrossim, que para as inscrições que derem entrada até o dia 31 de Dezembro deste ano, estão dispensados os pagamentos das jóias.

Blumenau, 10 de Dezembro de 1949

A DIRETORIA

Orgão dos Diários Associados

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas:
Rua São Paulo, 2, 204
Fone: 1092 - Cxa. Postal, 38

Diretor de Redação:
J. SIMÕES SANTOS

Secretário:
MAURICIO XAVIER EXPEDIENTE

Assinaturas:
Anual Cr\$ 90,00
Semestral Cr\$ 50,00
Trimestral Cr\$ 30,00
N. Avulso Cr\$ 0,50

Sucursais:
RIO
Praça Getúlio Vargas —
Edifício Odeon S. 802

S. PAULO
Rua 7 de Abril, 244 — 2.º
And.

Belo Horizonte: R. Goiás, 34
Porto Alegre: Rua José Montauri, 15
Curitiba: R. Dr. Murilo, 708
2. andar — Sala 253
Joinville: Rua S. Pedro, 92

Francisco Treska Junior
ENGENHEIRO ARQUITETO
Projetos e Construções
Rua Piauí — BLUMENAU

Dr. Carvalho
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Electrocardiografia)
Tratamento de Neuroses
(Psicoterapia)
AL. RIO BRANCO, 3.
sobrado.
(Ao lado do CINE BUSCH)

Ulmér Laffront
CORRETORES
Rua Maranhão, n. 2

E agora? O rádio falhou!
A QUEM PODEMOS CONFIAR O CONCERTO? NATURALMENTE SO' A OFICINA RÁDIO FUNKE! ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE APARELHOS EUROPEUS E AMERICANOS
Estabelecidos desde 1932 nesta praça
Rua 7 de Setembro, n. 13 — BLUMENAU

Dr. Telmo Duarte Pereira
— Clínica Médica —
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Esq. das Ruas Floriano Peixoto e Sete de Setembro
Atende chamados pelo Fone 1197

Comitês pesados INTERNATIONAL
Lideres na classe dos comitês de grande capacidade
Os comitês internacionais estão sempre presentes onde há serviço pesado a efetuar. São os equipamentos com o novo motor internacional "Diamond Vertical" e a direção e manobra construída e o mesmo despendendo CEM POR CENTO CAMINHÃO que assegurem a venda de maior número de internacional pesados do que de qualquer outra marca.
Paga-se informações sem compromisso.

CONCESSIONÁRIOS:
Breitkopf Irmãos
FABRICAÇÃO DE carrocerias completas para caminhão inclusive pintura.
OFICINA de solda oxigênio e elétricos, — Mecânica Tolda e estufamento de automóveis
Rua Minas Gerais, 44 — BLUMENAU

CONCESSIONÁRIOS:
Breitkopf Irmãos
FABRICAÇÃO DE carrocerias completas para caminhão inclusive pintura.
OFICINA de solda oxigênio e elétricos, — Mecânica Tolda e estufamento de automóveis
Rua Minas Gerais, 44 — BLUMENAU

CONCESSIONÁRIOS:
Breitkopf Irmãos
FABRICAÇÃO DE carrocerias completas para caminhão inclusive pintura.
OFICINA de solda oxigênio e elétricos, — Mecânica Tolda e estufamento de automóveis
Rua Minas Gerais, 44 — BLUMENAU

VIDA RURAL

Cultura da Batata

Direção de FRANCISCO M. HENNINGS (CONTINUAÇÃO)

Duvidando-se mesmo algo do exposto, porém certo sempre fica que a batata é uma planta hiper-cultivada. Como as demais espécies congêneres, ela, portanto, tende, instintivamente a retornar ao estado primitivo. Essa tendência provoca constantemente a formação de novas variedades, dificultando assim a criação de tipos "standardizados". Experiências na matéria, em alguns países, baseando-se nestes fatos, concentram os seus melhores esforços no sentido de criar novas variedades excelentes, em substituição das em degeneração.

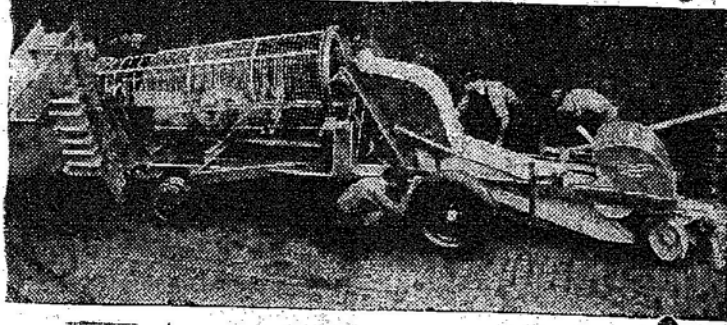
Considerando que a batata não é "inglesa", mas sim uma planta genuinamente nossa, em todo o continente sulamericano, devia ser fácil de superar o êxito com ela alcançado por outros continentes. Porque imitar o exemplo de outros, se a própria natureza favorece a fartura? Acontece, porém, que o que se dá é justamente o contrário. Na terra natal, a natureza apóia gradativamente mais que em outras paragens, a inclinação irresistível da planta em voltar ao estado primitivo. Contando com este inconveniente cabe ao cultivador de batatas a familiarizar-se minuciosamente com todas as peculiaridades da sua

cultura. Destacam-se principalmente entre estas peculiaridades: 1) — o preparo intensivo do solo; 2) a seleção adequada das mudas, pelo processo da pregerminação; 3) os cuidados especiais da vegetação e 4) os afazeres da colheita.

1) O preparo intensivo do solo. Afim de que a colheita possa compensar todas as labutas e despesas empregadas, torna-se imperioso um preparo esmerado do solo. Este, para o aquecimento da planta, deve conservar-se sempre mole, penetrável e possuir o adubo indispensável. O adubo químico (artificial), condizentemente preparado, é o mais indicado. O seu alto custo, aliás, não permite emprego generalizado sem experiências comprovadas. Seja como for, sempre é aconselhável experimentar o adubo químico numa área determinada. Existe o adubo "Serrana" procedente de Joinville, sendo representante em Blumenau Georg Friedrich e depositante Carlos Koffke.

"A organização "Serrana" mantém através de seus subdepartamentos técnicos um corpo de agrônomos especializados, à disposição dos srs. Agricultores, para consultas e assistência. Esses favores são absolutamente gratuitos, observando-se o mais

estrito escrupulo profissional. Mantém, outrossim, um amplo laboratório para análise de terras, onde são pesquisadas cuidadosamente suas diversas características". (Extraído do boletim da firma Buschle & Lepper Ltda.



A curiosa máquina que se vê acima, construída numa fábrica de Londres, é um colhedor de batatas. Manobrada por um só homem, pode colher 1 1/2 hectare de batatas por dia. Em atenção ao pedido que a máquina fi-

Joinville). Onde circunstâncias especiais impedem usar o adubo químico convém utilizar-se adubos naturais compostos (animais com vegetais).

(Continúa)

caso pronta ainda para a safra pendente, os fabricantes iniciaram e completaram sua construção em cinco semanas após o recebimento da encomenda. Foto B.N.S.

misso. Ambos têm missão providencial a desempenhar, porque são criaturas de outra massa, que não a do comum dos mortais. Não deveriam ser escolhidos, mas aclamados. Perguntar-se-á: se já existe um queridinho exacerbado, delirante, para que criar um segundo?

Ora, dentro do conceito de democracia, lealmente praticada, o neste segundo após-guerra. Com cronismo. Clemenceau foi o homem providencial da primeira guerra. A democracia francesa liquidou-o no após guerra. Churchill foi o homem providencial da segunda guerra. Entretanto, a democracia britânica arrazou-o neste segundo após-guerra. Com o totalitarismo é que se coaduna melhor o misticismo das criaturas investidas de missão tutelar, à margem da democracia e do único poder dela, que é o voto.

Quem pretender tirar o regime de termos de sufrágio, está em marcha para a sua ruína e a sua perdição. Por maiores que sejam os serviços de um homem público, se ele está numa democracia, sua figura precisa enquadrar-se nos figurinos do regime. Isto é, ser apreciado em termos de necessidade eleitoral e de ordem legal. A candidatura hoje, de um salvador udenista, para ser derrotado, seria três calamidades, para ele, para o regime e para o país.

A UDN não tem forças para eleger nenhum candidato à presidência. Ao que pretendem levá-lo, um feixe de malandros e outro feixe de malucos é a única aventura. Tem os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo o direito de levar Minas Gerais para onde querem arrastá-la energúmenos insensatos e conhecidíssimos do seu governo? Minas está fazendo, hoje, o mesmo triste e equivocado papel que o sr. Borges de Medeiros representava com a Comissão Executiva do PR, em 1930, em Porto Alegre. A nota de domingo, no Brasil, hoje só um homem teria coragem de assiná-la: o governador da Bahia. Em 1930, os mineiros tinham vergonha e viviam frouxos no sul. Hoje, coramos de pejo por ver democratas, tão repulcões gaúchos à 1929 e 1930, entre os liberais montanhenses. Que eles prestem contas aos re-

medo do seu presidente, sr. F. derico Carlos Allende, que subcreu a petição:

"A Associação Comercial e Industrial de Blumenau, considerando-se no direito de interferir em tudo quanto diga respeito aos interesses de seus associados, vem aqui respeitosamente a presença de Vossa Excelência, pedir e finalmente requerer para que se deigne baixar as providências que julgar convenientes e necessárias ao debelamento da gritante situação do problema do selo perante a Ia. Coletoria das Rendas Federais de Blumenau, resolvendo com a vossa sábia e harmoniosa deliberação as atuais contrariedades em que sucessivamente se encontram os contribuintes em geral desta Cidade."

FRANZ VON KNOBLAUCH
Rua São Paulo, 91
PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — CIMENTO ARMADO
Fiscalização e Direção de obras — Informações

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E CLÍNICA INTERNA — VARIZES —
Dr. R. CAMARA
Con: Trav. 1 de Fevereiro, 3 — FONE 1433
(Operações no Hosp. Santa Catarina) — BLUMENAU —

Empresa Lima & Moreira
LINHA DE ONIBUS DIARIA A PRAIA DE CAMBORIÓ
Partida da Agência Blá-Blá às 7 horas da manhã volta da Praia às 13 horas.
Aos domingos e feriados, da PRAIA, as partidas serão da tarde
Cr\$ 30,00 ida e volta — TELEFONE N. 1266

B

E

D

F

Dr. Gebhardt Hromada
(Das Faculdades de Viena, Austria e Rio de Janeiro)
CIRURGIA, OPERAÇÃO DO BACIO, ESTOMAGO, VIAS BILIARES, UTERO, etc. — Neurocirurgia.
Molestias de senhoras alta Cirurgia
Consultas no Hospital: das 9 às 11 e das 15 às 17 hs.
Blumenau: — Hospital SANTA CATARINA

Bar e Restaurante Popular
Proprietário: ALBERTO DIETRICHKEIT
Praça Victor Konder (Esquina Willy Stewert)
REFEIÇÕES COMPLETAS — CHURRASCO — CAFE — BEBIDAS EM GERAL — CHOPPS DA CATARINENSE — SERVIÇO ATENCIOSO

AVISO
A Companhia Cervejaria Brahma, filial de Curitiba, avisa aos seus distintos freqüentes e amigos que, graças as novas ampliações feitas em sua fábrica, atenderá, sem demora, a todos os pedidos de cervejas com que for honrada, ASSEGURANDO A TODOS QUE HAVERA SEMPRE CERVEJA BRAHMA A VONTADE.

Ulcera
O Vitalizador Elétrico Worms, restaurando a energia elétrica humana, põe todos os órgãos em perfeito funcionamento. — Encm. no Rio: INSTITUTO VITALIZADOR WORMS — 17, RUA ALCINDO GUANABARA - Sala 006 - 6.º andar, RIO DE JANEIRO

ção acompanhar a ampliação de sua capacidade, para passar. Mas sobre estes assuntos melhor lhe poderei informar o Sr. Pr. Pr. Busch e o Dr. Affonso Bal-sini, Presidente da "Comissão pró construção do Hospital S. Antonio", instalada pelo próprio Sr. Prefeito.

Quanto a auxílio particular para a manutenção de, pelo menos, leitos para tuberculosos, lembro-lhe que no ano passado, estiveram nesta cidade vários senhores, angariando fundos para o mesmo fim, lá no Paraná ou São Paulo. Ignore o que conseguiram. Pôssão-lhe dizer apenas que eu não fui o apóio que me solicitaram, então, a sua iniciativa, através do Centro de Saúde, argumentando que seria mais interessante que as firmas ou particulares daqui se propusessem a manter leitos para tuberculosos nesta zona, aqui mesmo em Blumenau, a mantel-os em outros Estados e mandar os nossos doentes para lá. Quer que lhe diga mais a respeito? Não será melhor que surjam outras opiniões sobre a questão?

Quanto a sua última pergunta, sobre o tratamento mais eficiente da tuberculose, limito-me a repetir que esta doença é curável e que são variáveis os métodos terapêuticos de caso para caso. As probabilidades de cura são tanto maiores quanto mais cedo for reconhecida a moléstia. Os raios X e a pesquisa de bacilos em casos suspeitos orientarão os médicos nas medidas a tomar. O Centro de Saúde está a disposição de todos. Nossa tarifa lá

Juízo de Dir. da Comarca de Blumenau

Cartório: — João Gomes da Nóbrega
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 30 DIAS

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ saber a Ewald K. Müller, brasileiro, casado, industrial, que por parte da Empresa Metalurgica Nacional, por intermédio de seu advogado dr. Marinho de Souza Lobo, foi dirigido a este Juízo a petição que com o respectivo despacho, seguem transcritos: PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau. Diz a Empresa Metalurgica Nacional, com sede em Joinville à rua Itajai n. 287, por seu procurador bastante, o advogado dr. Ewald K. Müller, residente nesta cidade à Alameda Rio Branco, n. 23, pela quantia de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) como faz certo a duplicata em anexo, de n. 7.518, emitida a 26 de Junho de 1947, pagavel nesta praça de Blumenau, aceita e vencida a 24 de setembro de 1947. E, como até a presente data não quier pagar a dívida pelos meios amigáveis requer, por isso, a citação do devedor Ewald K. Müller para pagar a referida dívida de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) dentro de vinte e quatro horas, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento do capital, juros e custas, na forma da Lei, assinado ao executado o prazo de dez dias para a defesa, ficando

Dr. Oscar R. Krueger
RAIO X
Doenças de Senhoras — Operação e Partos
Consultório e residência:
Rua Bom Retiro, 21 —
Fone 1.258
(em frente ao Hospital Católico Santa Isabel)
CONSULTAS
das 9,30 às 12 e
das 17 às 18,30 horas
X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X — X

Ladislau ALFAIATE
Rua 15 - 442
Provocam Admiração os Ternos feitos por

Perde o Brasil anualmente 500 milhões de toneladas de terras

problema da erosão - Reduz-se o rendimento agrícola com a monocultura de sobremesa - Situação pior que antes da colonização

PAULO TORKENS

Para os Diários Associados

3.3 (Meridional) — Tem

condição a agricultura

leira — diz Luiz Amaral

om ignorância das causas

o domínio das causas

de produção de

de com a diversidade das

as, de aptidões do traba-

or rural e conforme suas

abilidades materiais redu-

a potencialidade agrícola

a monocultura — bem en-

do — de produtos prece-

de sobremesa; açúcar e ca-

com o que, aliás, não se en-

barriga, nem constituem

artigos materiais primas

consistência para a indus-

tem disso, a monocultura

para o intermediário a

e maior dos lucros. Che-

gamos ao ponto: o labor agri-

da monocultura não pro-

recursos indispensáveis

renovação dos stocks de

de a restituir à terra as

rias orgânicas e a ela arde-

das com as safras.

onde a necessidade de de-

car e queimar, queimar e

star a terra, sempre.

do índio que herdamos a

ça de que cultivar é deves-

queimar, arrasar, fabricar,

pequeno deserto em torno

de verdade que não se plan-

o mato, não menos verdade

de para obter a produção

que atual não seria preci-

destruir nem a decima par-

das nossas florestas. Para

alo basta apontar o exen-

da Europa, que possuía,

de população bem maior

o Brasil, conta, entretanto

maiores reservas florestais

a região povoada de nossa

fronteiras as duas pro-

es, para obtermos soma-

valente, a europeia, neces-

sidades destruir continen-

teiros de matas. O mal

entamente, é a rotina, cuja

neira consequência é a des-

truição da urbedade do solo,

tando-se sua matéria orgâ-

na, subvertendo-se o regime

rial, secando os olhos da

os riachos, entupindo-se

os pelas enxurradas.

EXPERIÊNCIA DOS

SECULOS

proprio clima se modifica

a devastação das matas

ca a experiência dos se-

culos a sociedade o caso do

egípcio, onde não chovia

questado, tornavam-se tão

ndantes as chuvas como nas

des cobertas de mata da

Europa.

Diz um técnico: "Já exis-

tem regiões, aqui, onde uma

avore surge espantosa grita-

te como fenómeno, de tal mo-

do raro.

Quando passam as águas

não dissolvem a matéria fer-

tilizante; arrastam o solo, car-

regam-no.

A medida que se intensifica

a agricultura rotineira nas re-

giões tributárias, nossas es-

tradas de ferro têm de au-

mentar as verbas para desen-

tupimento e reconstrução de

boceros tal o trabalho de ero-

são pelas águas.

Aviões têm às vezes de mu-

dar a rota, tão compactas as

nuvens de pó em regiões agri-

colas, tal o trabalho de erosão

pelos ventos. A água, que atua

decisivamente na agricultura,

transforma-se de benemerito

em um tirano. E que a terra,

como o corpo humano des-

deido, fica sujeita a todas as

doenças, quando lhe falta o

manito protetor do mato.

DESMATAMENTO BAR-

BARO

Pela palavra do sábio je-

nita sr. Balduino Rambo, in-

iciamos hoje o debate em to-

do de um dos problemas mais

agrios para o futuro da na-

cionalidade: o desmatamento

barbárico que vem sendo feito

no Brasil, no longo do quarto

seculo, e que se acompanha de

toda uma sequência de tragicos

efeitos.

Já Euclides da Cunha dizia

que o brasileiro é um "terri-

vel fazedor de desertos". Des-

deida a terra do manto prote-

tor das florestas, as enxurra-

das, tão abundantes, nos tro-

picos, completam a obra de

destruição, pela erosão. Há

pouco se realizou em São Pau-

lo, promovida pela Sociedade

Rural Brasileira, a Mesa Re-

donda pela Conservação do

Solo.

Entre as inúmeras teses

apresentadas uma se destaca,

a de João Quintiliano de Ave-

lhar Marques, engenheiro agro-

nome, e chefe da Seção de

Conservação do Solo do Insti-

tuto Agronômico do Estado de

São Paulo. Diz ele: —

"Perde o Brasil anualmente

por erosão laminar cerca de

600 milhões de toneladas de

terra. O montante desse pre-

juízo, na base do valor atual

dos adubos necessários para

repor os elementos nutritivos

que se encontram nesta terra

em condições de pronta assi-

miliação pelas plantas é cerca

de Cr\$ 6.500.000.000,00 (seis

bilhões e quinhentos milhões

de cruzeiros), ou seja, mais do

que o orçamento do Estado de

São Paulo.

E esclarece que o volume de

tais perdas corresponde ao des-

gaste uniforme de uma camada

uniforme de 15 centímetros de

espessura numa área de cerca

de 280 mil hectares, de terra

o que equivale a dizer que se

forma improdutivo e pratica-

mente sem valor para fins

agrícolas, anualmente uma fa-

ixa de terra correspondente a

2.800 propriedades de 100 he-

ctares cada uma!

A PALAVRA DE UM CIENTISTA

Passemos, agora a palavra

ao sr. Balduino Rambo S.J.,

que prontamente redigiu os

questos que lhe apresentamos

em torno do "O Problema

Florestal do Rio Grande do

Sul". Em três tiragens, desdo-

bradas nos seguintes tópicos:

Situação florestal. Conse-

quências do desmatamento. So-

lução do problema — serão

analisados os termos da ques-

tão.

SITUAÇÃO ANTERIOR A

COLONIZAÇÃO

Iniciando suas eruditissimas

considerações, disse-nos o mestre

admirável dos velhos anos de

ginsio.

"Antes do advento da colo-

nização, cerca de um terço do

Estado estava coberto de ma-

ta virgem. Em três grandes

manchas se aglomeravam es-

tas reservas florestais: a da

borda sul-oriental do planal-

to, desde o Jaguarí até Tor-

res, numa largura variável en-

tre 20 e 100 quilômetros; a do

Alto Uruguai, desde o Ijuí até

o Passo do Socorro, variando

entre 10 e 80 quilômetros; e

a do planalto do nordeste, com-

preendendo os finais, que ro-

dejam e entrecortam as pas-

agens serranas.

Apesar do Guaporé, entre

Passo Fundo e Lagoa Vermel-

ha, a mata do talude meridio-

nal do planalto se liga à do

Alto Uruguai. Não considera-

mos aqui as extensões locais de

mato ao oeste da Lagoa dos

Patos.

Corresponde a esta divisão

geográfica o aspecto botânico

destas matas: a do talude sul

da Serra e francamente sub-

tropical, com numerosos ele-

mentos tropicais perto de Tor-

res; a do Alto Uruguai, alem

de ser mais densa e mais alta,

contem grande numero de es-

pécies típicas da bacia do Pa-

raná, como canafistula, gua-

tambá, maria preta, algarim,

guimbê; a do planalto é essen-

cialmente pinhal temperado,

notando-se a ausência de quase

todas as madeiras de cerne.

TRES FATORES

Para a explicação dos fenô-

menos florestais do

RGS devem considerar-se três

factores intimamente conjun-

dos, o climático, o geográfico

e o histórico.

Climaticamente, o RGS, com

cerca de 18 graus médios, está

fora da zona tropical por este

motivo notável: a ausência de

das as espécies do norte tro-

pical brasileiro. Isto que se

pode exemplificar muito bem

em certas famílias, como as

palmeiras, que entre 44 espe-

cies brasileiras só contam cer-

ca uma dúzia de espécies gran-

des; ou nas orquídeas das quais

o RGS não possui 10 por cen-

to sobre o conjunto brasileiro.

De um modo global o talude

sul do planalto é o limite da

flora subtropical brasileira. O

planalto do nordeste, com 15

graus médios, constitui o qua-

dro vegetal menos rico em es-

pécies de todo o Brasil.

Com o índice pluviométrico

— 1500-2500 mm — anuário regu-

larmente distribuídos — e o

solo francamente favorável ao

mato, sua ausência de 2/3 do

território obedece a razões his-

tóricas e geográficas: o RGS

é aquela parte do continente

sul-americano que mais dista

dos dois grandes focos da vege-

tação, a Amazônia e os Andes

meridionais. É uma flora de

imigração, que ainda não ocu-

pou todos os pontos que clima-

tica e edafologicamente pode-

ria ocupar. As últimas brazi-

lizações da flora neotropical e

es postas mais avançadas da

flora austral-antártica e andina

Vida Social

FUGA

Deus dotou cada um de nós de um resíduo próprio; isto é, uma parte simplesmente humana, nem masculina, nem feminina. Chama-se alma. É permanente e imitável. Pode abranger também o cérebro e suas funções. (Pearl Buck)

De Joaquim Pacheco Neves — "Onça encontrar os bons santos para a cruzada que se perde no fundo de cada alma?"

Mas por que os homens não sentem a própria alma? Esquecem Deus, a terra, a natureza, por que? Não, os conhece ou os tem? Deus dá alma a todos — que acontece então? Não poderá

ela obrigar tanto amor, amor a todos os seres, as crianças, aos seres, os sentimentos, a própria alma? Mas se a alma é infinita!...

De Elisabeth Leseur — "Os homens vivem na superfície das coisas, sem nunca lhes alcançar o fundo doloroso. Se souberem o colar, penetrar em nós mesmos e compreender o sentido e a fecundidade do sofrimento, então, o menor gesto, o mais imperceptível tremor do mais insignificante dos entes, nos revelaria esse abismo de dor ou de ternura que ficam abertos numa alma, até o dia em que o traído da alma se derrama e faz fogo e vida".

ANIVERSARIOS

Aniversaria-se hoje o sr. André Rosalino Bini, residente em Trombudo Central.

NASCIMENTO

Acha-se em festas, com o nascimento de robusto garotinho, o corrido ante-ontem, o venturoso lar do sr. Reinoldo Pfau, farmacêutico em Itoupava Seca e de sua esposa, sra. Erna Pfau.

Curiosidades

APLAUSOS DESCABIDOS
Byrce B. Smith, ex-prefeito de Kansas, fez parte da comissão de prefeitos que visitou a França em 1932. Em Paris, encareceram-no de pronunciar um discurso. Levantando-se, ele falou por espaço de 15 minutos.

— Não houve quaisquer aplau-



NOVA LINHA
O modelo acima interpretado em crepe aubergine nos apresenta a nova linha "lusso" de Jean Dessès.

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5 (Edifício do Banco "INCO")

ARMAZEM CARIOCA

P. EILERS

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE TRANSFERIU O «ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS» PARA A

Rua 15 de Novembro N. 1135

(Prédio Petersen)

Telefone 1018

ONDE CONTINUA NO MESMO RAMO.

— Blumenau, Dezembro de 1949 —

A CLINICA DE OLHOS

NARIZ e GARGANTA

do Dr. Arminio Tavares

mudou-se para a RUA 15 DE NOVEMBRO, 1135 — 1.º andar

(Edifício novo e instalações modernas)

Nossa situação cada vez se torna pior. Saudado de todo jeito pelas ondas, já não nos agüentamos mais as ondas de metal.

— Precisamos tomar qualquer decisão. Não agüento mais.

— O melhor é nos amarrarmos.

— propõe meu companheiro.

Depois de nos havermos amarrado o mais conveniente possível, pomos-nos à espera do que acaso possa e deva sobrevir.

A verdade é que toda e qualquer noite, por mais comprida que possa ser na verdade ou na aparência, sempre acaba passando. Ao amanhecer a tempestade

CONTO DA SEMANA

A U'LTIMA EQUIPAGEM

ele descobriu... nuvoes continentes. E então ele retrucou, insensível ao meu motejo:

— Fizemos mal em não haver

o cair da tarde eis que aquele mar ali a nossa volta fica sereno e quieto que nem um lago de açote. Tudo tão plácido que até se tinha a impressão dum rio an-



amainou bastante, mas o mar continuou grosso e cheio de vagas.

Estanislau me perguntou:

— Estás vendo alguma terra?

— Absolutamente... Demais a mais não considero que seja fa-

mas trazido a bússola.

— Realmente. Se tivéssemos uma bússola pelo menos saberíamos de que lado é a África. Falar franco, porém, eu preferiria um barco...

po mas cujas margens estivessem ao alcance da nossa decisão. E antes que nos viesse o sono, eu e meu companheiro fazíamos considerações deste teor: "A terra está a algumas centenas de metros... E se nadássemos até

Na Rússia

Os vestidos não são para vender

Também em Moscou existem coleções de modelos para a primavera. A grande novidade é o vestido transformável, que dá a ilusão de se terem três toaletes em vez de uma, devido ao acrescentamento ou à supressão das mangas, ou

de uma pequena capa, etc.

Observa-se igualmente, que as saias, embora conservando-se mais curtas do que as do Bloco Ocidental, tendem e encurtar-se. Foi recomendado aos costureiros que evitassem os modelos demasiadamente

excêntricos (proporção, acima de tudo) e uma das maiores lojas de Moscou foi chamada à ordem por haver apresentado um grande luxo de chapéus novos: exibiu 309 modelos diferentes, quando a décima parte desse número seria o bastante.

Convém, todavia, que expliquemos que essas apresentações de modas possuem outra particularidade: nenhum dos modelos é para vender. O mais que uma freguesa interessada por um vestido pode comprar, é um modelo do mesmo, em papel.

Em seguida, ela que se arrauja para conseguir, primeiro, pano, e depois, uma costureira capaz de confeccioná-lo.

Ondulação Permanente

Máquinas para ondulação, a óleo, a eletricidade, a vapor, a frio e a química. Secadores capacitados e manuais. Bacias para lavar cabelo. Instalações para Salões e Institutos de Beleza. Móveis cromados. Vendas à vista e a prazo. ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PARA OS INTERESSADOS, GRATIS. — A RECORD — Rua Emiliano Pernet, 210 — CURITIBA — PARANÁ.

Foto Baumgarten

ESPECIALISTA EM AMPLIAÇÕES DE FOTOS VESTIMENTAS — FOTOGRAFIAS — REVELAÇÕES — FILMES — MES — MÁQUINAS
Rua 15 de Novembro, 425 — BLUMENAU

H. PROBST

Cirurgião Dentista

— AO LADO DO CORREIO E TELEGRAFO —
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Expresso Blumenau Curitiba

Viagens Diárias em Limousines

DOMICILIO A DOMICILIO

Preço da passagem: Cr\$ 155,00

AGENCIA:

HOTEL HOLTEZ

Rua 15 de Novembro N. 313 — Fone, 1065

14?...

Mas isso era impossível, devido ao nosso cansaço. Acabamos dormindo. Não sei quando, acordei. Noite alta. E eu via, de ambos os lados, algo como margens de rio. E às vezes me parecia, também, estar vendo ao longo as luzes dum grande porto, com suas janelas acesas no rés de arranha-céus. E a todo instante tais arranha-céus cresciam mais e mais rugavam o céu: e suas janelas acesas outra coisa não eram senão os astros. E eu esperava que tudo aquilo desmoronasse por sobre mim. Sim, esse era bem o sonho de todos os moribundos que querem repousar de vez, exaustos de tudo. Veio-me um pânico e gritei:

— Repare só, Estanislau! Não parece o porto de Nova York?!

Ele concordou e, estremunhando, estregando as órbitas, disse:

— Estás mas é sonhando. São as estrelas. Estamos em alto mar. Não sentes o baloiçar das ondas, homem?

Nem assim me convenci. Dessejei-me arremessar à água, nadar até o porto. Mas como os meus braços se achavam poderosamente atados, e eu na verdade exanime, acabei adormecendo de novo. E só fui acordar dia alto, torturando-me então a fome e a sede.

Estanislau fitou-me por entre as pálpebras inchadas, seus lábios fazendo menção de engolir vagamente. Tinha a cara coberta por uma camada de sal. E exclamou: (Conclu: na 2.ª pza., letra A)

Aprenda a relaxar os músculos

Como conseguir o equilíbrio perfeito entre o esforço e o repouso - Testes

Sobre o mesmo problema surgem conselhos diferentes, mas com um ponto único de interesse pelo benefício almejado. Vejamos como isso é. Um mestre de beleza diz: «tenha os seus músculos relaxados enquanto uma máscara de beleza opera milagres em seu rosto».

Outro professor de ginás-

tica aconselha: «entre um exercício e outro, relaxe os músculos! Que quer se dizer com isso. Deitar e não fazer nada, parece uma resposta clara natural. Mas não! É mais que isso. Na época atribulada em que vivemos, a arte de relaxar os músculos anda muito descuidada, até mesmo nas horas do sono. Pode parecer incrível, mas com reparo justo, verifica-se a verdade. Procure observar o seu caso, por exemplo. Ao deitar-se, você deixa que a cama receba o seu corpo com todo o seu peso. Deixa a cabeça descansar naturalmente sobre o travesseiro? Estira os músculos sem rigidez? Se não puder responder com afirmativas a todas essas perguntas, tenha a certeza de que o seu sono não é natural e restaurador, como devia ser.

Se costuma dormir encolhida, com os joelhos tocando o peito, a cabeça poussa-

da sobre o travesseiro, posição forçada, no dia seguinte o resultado será mesmo: acordará se cansada.

E não é unicamente sa hora de sono que precisa relaxar os músculos. O ideal seria conseguir todas as fases da vida em equilíbrio perfeito entre esforço e o repouso, em estiramento e o relaxamento dos músculos: pois a são permanente é preciosa à nossa saúde física e moral.

Nos domínios do cinema

O OTIMO JOHN BERRY, dos bons cerebros de Hollywood terminou "Tension", um filme que promete bastante. Sob o olhar do talentoso diretor "Esse encanto irresistível", lá: a sempre certa Audrey Hepburn, o Barry Sullivan e a Cid Charisse e Richard Base

Caixas d'água
Retangulares e Redondas
Eternit
DURÁVEIS - ESTÉTICAS - LEVES - BARATAS - ISOLANTES - PARA ÁGUA QUENTE E FRIA - NÃO ENFERMAM - HIGIÊNICAS - BACTERICIDAS - A PROVA DE INSETOS



Chapas onduladas para telhados e paredes. Chapas lisas para forros, paredes, etc. Tubos e calhas — Tubos sanitários.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A. — SÃO PAULO

Cia. Mercantil - Victor Probst
BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 597
ESTADO DE SANTA CATARINA

Cine Busch

Hoje — às 20.30 horas
James Mason, num papel que supera sua criação em "O Sétimo Vento" — Robert Newton e a nova sensacional estrela Kathleen Ryan, em

"CONDENADO"

Esperança imortal... Amor e sacrifício... Medo atroz... de homens e mulheres em conflito com o mundo! Um filme pungente como nenhum! O filme classificado como um dos melhores entre os melhores! Um filme J. Arthur Rank. Acopl. Compl. Nacional e Fox Movietone — Preços de costume.

10 de dezembro no passado

André NILO TADASSO
A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:
— em 1572, o Rei D. Sebastião, por Carta-patente, assinada em Évora, nomeou Governador das Capitanias do Norte do Brasil, continuando com sede a cidade de Salvador, a Luiz de Brito e Almeida;
— em 1735, a Colônia do Sacramento, por ordem do Governador de Buenos Aires, foi tenazmente atacada;
— em 1810, foi instalada a Vila de Porto Alegre, na então Capitania do Rio Grande de São Pedro;
— em 1825, foi apresentado ao governo das Províncias Unidas do Rio da Prata um Manifesto e a respectiva declaração de guerra do Brasil;
— em 1868, foi aprovada pela Assembleia do Rio de Janeiro o projeto que autorizava o Governo a emprestar ao bacharel Jesuino Antonio Ferreira de Almeida a quantia de 12.000\$000 para estabelecer uma oficina de máquinas de escrever;
— em 1879, na sede do "Jornal do Comércio", no Rio de Janeiro, foi feita uma experiência da luz elétrica de Jabotikoff;
— em 1881, foi recolhido ao Arquivo Público do Império o padrão tipo do metro usado no Brasil;
— em 1882, Biquacú, neste Estado, foi elevado à categoria de Freguesia;
— em 1916, com expressivas solenidades, foi efetuado no Brasil o sorteio militar, de conformidade com a Lei 1860 de 4 de janeiro de 1908 com o Regulamento aprovado pelo Decreto 6847 de 8 de maio de 1908;
— em 1947, um avião de motor, faleceu o General do Exército Brasileiro, Emilio Lucio Esteves, então Inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares.

Tombou Num Precipício o Trem Mixto da Estrada de Ferro Da. Tereza Cristina

Cronica de Barreto Pinto - Cooperativismo às avessas -

Acabo de ler os dados estatísticos fornecidos pelos Serviços de Economia Rural. Consultes, participação em congressos, funções contemporâneas, e nada mais. O trabalho publicado pelo «SER» e que se relaciona com a defesa da produção agro-pecuária do Brasil, prova, de modo inequívoco que tudo tem sido verdadeiramente negativo! Nada de cooperativismo para a defesa da nossa agricultura e da nossa pecuária. Vários créditos, e bastante avultados, foram concedidos no Congresso para esse fim. Mas, até hoje não são conhecidos como foram «eles distribuídos»? Isso é o que a estatística de veria ter provado e não consegue fazê-lo. E não o fez, porque nem tudo é fácil de se explicar.

xxx

O senador Arthur Santos, que tem os seus dias contados, no Monroe, porque não será eleito, não obstante todo o seu verbo e o seu imenso talento, afinal lembrou-se que existe o Paraná! E todas as suas atenções voltaram-se para a Foz do Iguaçu, rebelando-se contra o poder federal, por que não auxilia aquela região. Um dos maiores erros da Constituinte, foi extinguir o território do Iguaçu, onde o governo central vinha realizando grandes e importantes obras. Depois dessa extinção, aysar da boa vontade do governo do sr. Moisés Lupion, nada mais foi possível realizar, pela absoluta falta de recursos.

Acerca do sr. Arthur Santos, que a região do Iguaçu deve merecer do Poder Público a mesma assistência dispensada aos vales do Amazonas e do São Francisco o que é sem dúvida um golpe eleitoral, pois, como senador nunca se lembrou de seu Estado...

Os maiores culpados, porém, são aqueles que concorreram para a extinção do referido Território, inclusive o sr. Muñoz da Rocha, que como 1.º secretário da Câmara nunca deixou de prestar contas dos dinheiros que aplica, e que só conseguiu ocupar uma cadeira de deputado, por ser filho do

Temerosos de um ataque Soviético DEIXARAM A NORUEGA

Santos, 9 (Merid.) — Vindo de Oslo, com escalas em Recife, chegou aqui o barco a vela e motor «Segunda». Viajam a bordo 14 passageiros, sendo sete mulheres e crianças, que vão para a Argentina. Segundo o declararam, expandiram a Noruega em virtude das condições reinantes naquele país, pelo temor da ameaça soviética, que pesa sobre a Escandinávia.

Ajudar a Campanha de Educação de Adultos e cooperar para o progresso do Brasil

Registrou-se, ao anoitecer de ontem, o desaparecimento de um garoto que se banhava nas águas do Itajaí-Açu, na praia de Ponta Aguda. Trata-se do menor Mário Sensi, filho do sr. João Sensi, comerciante estabelecido no referido bairro com hotel e bar.

AFOGAMENTO NO RIO ITAJAÍ-AÇU

† Ocorrido na tarde de ontem †

Registrou-se, ao anoitecer de ontem, o desaparecimento de um garoto que se banhava nas águas do Itajaí-Açu, na praia de Ponta Aguda. Trata-se do menor Mário Sensi, filho do sr. João Sensi, comerciante estabelecido no referido bairro com hotel e bar.

Não seguirão ANTONINHO, PACHEQUI.

— NÃO É SADIÇA — Podem informar aos nossos leitores, com absoluta segurança, que os players Antoninho, Pacheco e Sadinha não seguirão com o selecionado da Liga Blumenauense de Desportos para Florianópolis, onde o mesmo enfrentará o scratch. Os referidos elementos acham-se enfermos, pelo que não poderão integrar o onze alvinegro, que jogará suas últimas esperanças quanto ao título de campeões. A direção técnica foi cientificista da ausência dos elementos em questão.

Aquecedores de Água

"CUMULUS"

Elétricos e Automáticos

FABR. LIC. FR. SAUTER S.A. - BASILÉIA (SUÍÇA)

Montagem em São Paulo e Curitiba - Garantia 5 anos!

Verticais e Horizontais Alta e Baixa Pressão

TIPO PEQUENO - parede - de 10, 20 e 30 litros rápidos, econômicos e higiênicos para fins caseiros e profissionais (cozinha, chuveiro, médico, restaurantes).

TIPOS MAIORES - parede - de 50, 80 e 100 litros para banheiro, inclusive chuveiro, pia, bidet etc.

TIPOS GRANDES HORIZONTAIS - de 100, 125, 175, 200, 250, 300 litros servindo para todas as necessidades de uma casa inteira.

Não necessitam de vigilância!

Representante exclusivo para Sta. Catarina

Max Konradt

Blumenau

RUA MARANHÃO, 21 TELEFONE 1405

(Entrada pela Rua 4 de Fevereiro)

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELADO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Mortos e feridos no grave desastre

Relação das vítimas

FLORIANÓPOLIS, 9 (A.N.) — Informam de Tubarão haver se registrado ali um grave desastre, com o decarrilamento de um trem mixto, o qual, segundo afirmase, teria caído num precipício, havendo mortos e feridos. Faltam detalhes.

FLORIANÓPOLIS, 9 (A.N.) — O desastre na ferrovia «Tereza Cristina» registrou-se no quilômetro 42, saltando dos trilhos a locomotiva e dois carros de passageiros, caindo todos num abismo, resultando na morte dos passageiros João Fortunato e Pedro Carola, residentes em Capivari, ferindo-se oito, inclusive o maquinista. O foguista Ernesto Antunes ficou preso nos ferros da máquina, tornando-se necessário amputar-lhe um pé para retirá-lo. O guarda-freio Francisco Gomes está gravemente ferido. Os feridos estão hospitalizados. Atribui-se o desastre ao excesso de velocidade.

Dispostos os Estados Unidos a colaborar na modernização de nossa aviação militar

Aviões a jato para o Brasil e cursos de pilotagem gratuitos

Rio, 9 (Merid.) — A renovação da aviação militar brasileira tem sido nestes últimos anos preocupação constante das nossas autoridades. Tanto assim que, recentemente, esteve nos Estados Unidos o brigadeiro Guedes Muniz, numa viagem bastante proveitosa, de vez que quase todo o tempo em que ali permaneceu teve oportunidade de visitar bases aéreas militares, entre as quais a de Williams, na Arizona, entrando em contato direto com os principais centros produtores da aeronáutica norte-americana.

De regresso dos Estados Unidos, o brigadeiro Guedes Muniz apresentou ao Ministério da Aeronáutica suas impressões sobre o desenvolvimento da aviação norte-americana, referindo-se em particular ao emprego dos aviões a jato pelas Forças Armadas daquele país.

Não resta a menor dúvida de que o Brasil tem o imperioso dever de renovar sua aviação militar, adaptando-a aos recentes progressos alcançados pela ciência aeronáutica. Em duas guerras mundiais já participaram as forças aéreas brasileiras, e os exemplos de heroísmo, abnegação e patriotismo dados pelos tripulantes dos aparelhos que levaram em suas carlingas as insignias da FAB ainda estão vivos na lembrança de todos. Não se limitaram as asas brasileiras a arriscar dissimuladas missões de patrulha.

Para isso, além de contribuir com o seu sangue em embates travados nos céus europeus, participando de bombardeios de cidades em poder do Eixo.

Por outro lado, devido ao seu passado histórico, um dos mais honrosos na vida dos países americanos, o Brasil tem certos compromissos para com a defesa continental. Assim sendo, não se pode conceber que uma nação com tão graves responsabilidades não esteja militarmente aparelhada. E quando se fala em aparelhamento militar, tem de se levar em conta, em primeiro plano, a aviação, subidamente considerada a arma bélica número 1.

A aviação brasileira não pode, e não deve, por tais motivos, ficar alheia aos progressos obtidos e introduzidos na aeronáutica dos demais países. Não falem dos E.E. U.U. nem da Inglaterra: nações cujas forças aéreas se colocam entre as primeiras do mundo. Países cujas aeronaves já vêm seguindo a trilha daquelas potências e entre elas se pode incluir a Argentina, detentora de algumas das melhores aeronaves movidas a jato-propulsão — a última palavra na aviação.

Muito se tem dito sobre os aviões a jato. Poucos, contudo, podem avaliar as vantagens que oferecem tais tipos de aparelhos. Uma delas, ressaltada a primeira vista, é a extraordinária velocidade. Os últimos tipos de caça a jato, por exemplo, desenvolvem 874 quilômetros por hora, podendo, entretanto, essa velocidade atingir a 935 quilômetros.

No que diz respeito à defesa de um país de considerável extensão territorial como o nosso, a vantagem da extrema velocidade dos aviões militares sobressai entre as demais, porque, como se sabe, é princípio elementar em qualquer plano defensivo o estabelecimento de uma zona de ação para que sejam mantidos a distância possíveis agressores. A zona de ação dos dias de hoje — e de amanhã está na sub-estratosfera, a altitudes de mais de 7.000 metros. Deve-se atingir, com grande rapidez, porque a se mede em velocidades de mais de 800 quilômetros por hora, aproximando-se a velocidade do som. Uma nação na defensiva deve estar preparada para lançar uma arma defensiva até esta zona de ação.

A colaboração particular valiosa e efetiva, de que o país necessita para levar a bom termo, e um de seus mais importantes movimentos, é a guerra ao analfabetismo.

- Agente -

DA «VARIIG» EM IBIRAMA

A «Variig», visando melhor servir a população de Ibirama, vem de nomear seu agente naquela prospera comuna o sr. Alberto Laun, elemento que afluente de amplas relações.

Colisão de Veículos

Na esquina das ruas Bom Retiro e 7 de Setembro

Quarta-feira à noite, pelas 21 horas na esquina formada pelas ruas 7 de Setembro e Bom Retiro, chocaram-se violentamente o automóvel de chapa 3.81.67, de Itajaí, propriedade do sr. Lauro Reis, que o dirigia, com o caminhão 6.14.20, de Joinville, do sr. Vitorio Nagel, que, também, se achava na direção.

O desastre teria se verificado devido a um descuido do condutor do automóvel, que sofreu vários ferimentos no choque, sendo que o motorista do caminhão escapou ileso.

A Polícia esteve no local, tomando as providências que lhe competiam.



Não há de que, Estelinha, sempre tenho prazer em ensinar às minhas amigas o segredo da perfeita beleza. E muito simples escolher um entre os dez sabores deliciosos dos *Padins Medeiros*.

Camara Federal- Pedido de informação sobre a publicação de um jornal nazista no Rio de Janeiro

Projetada a reforma de alguns versos do Hino Nacional

Rio, 9 (Merid.) — O sr. Heitor Azambuja apresentou um projeto modificando alguns versos do hino nacional, sendo que o projeto substitui as palavras «brado» por «canto», «berço» por «sonho» e o verso «paz no futuro e glória no passado», pelo seguinte: «Bravo da tua glória no passado». A reforma constitucional do Estado do Rio foi atacada pelo sr. Soares Filho. Disse que a mesma é inspirada em paixão política, visando o vice-governador João Guimarães.

O sr. Medeiros Neto tribuiu em favor do abono de natal aos servidores durante o expediente, afim de deixar o respectivo projeto livre para a ordem do dia.

O deputado Hermes Lima defendeu o aumento de salários do pessoal do Banco do Brasil. Disse que o movimento pró-aumento foi iniciado há sete meses, mas extranha que a direção do Banco não tenha tomado providências definitivas, embora já se manifestasse em favor da justiça à causa dos bancários.

O sr. Jonas Correa, reclamou contra as decisões do pessoal do Serviço da Malária e protestou contra a aposentadoria, com vencimentos inferiores, após vinte e cinco anos de serviço, dos servidores públicos federais, estaduais, municipais e empregados dos trabalhos insalubres.

O sr. Rui Almeida requereu informações do Ministério da Justiça sobre as providências tomadas contra o jornal nazista «Deutschland Wochenblatt», editado nesta capital, o qual, em número recente, insultou os brasileiros, dizendo que somos inferiores.

Contra a internacionalização da cidade de Jerusalém

MOÇÃO APROVADA PELOS MEMBROS DA HAGANA

Sarajevo, 9 (UP) — A Corte local julgou hoje culpados todos os dez cidadãos russos, acusados de espionagem em favor de seus países. Todos eles foram condenados a penas entre três e vinte anos de prisão com trabalhos forçados. Immediatamente, eles recorreram à Instância Superior.

Jerusalém, 9 (UP) — Mais de mil veteranos da organização judaica Hagana, reunidos à noite, aprovaram uma resolução declarando que jamais permitirão que Jerusalém seja internacionalizada.

Hollywood, 9 (UP) — Será em Berlim a primeira apresentação de um novo filme de Hollywood, intitulado «Francisco». Trata-se duma comédia a respeito duma muleta falante na guerra. O astro da tela, Donald O'Connor, e outras celebridades entrarão em Berlim sob os auspícios das forças aéreas norte-americanas.

ESTRANHA OCORRENCIA NO MORRO DA CAIXA D'AGUA

Teria sido vítima de espetacular assalto um agricultor- Salvou-se atravessando o rio a nado

Na noite de ontem, o inspetor do quartelão do bairro de Itoupava Norte, sr. Ernesto Kerber, foi procurado por um agricultor do interior do Vale do Itajaí, de nome A. Sasse, que lhe narrou um episódio rocambolesco do qual fora o principal protagonista.

Informou o mencionado agricultor que vivia em Blumenau para internar sua esposa, que se encontra adentada, num dos hospitais aqui localizados. Feito isso, saiu para o passeio, dirigindo-se para o morro do Reservatório de Água, afim de verificar suas instalações. Achava-se à beira de um dos depósitos, quando surgiu um garoto, pobremente vestido, pedindo-lhe um esmo.

Deu-lhe um cruzeiro e prosseguiu na visita às dependências do Reservatório. Não deu muita importância, chegou-se a ele uma mulher, que lhe pediu dois cruzeiros. Condição de sua sorte, pois a mesma lhe parecia uma indigente, e como não possuísse mais dinheiro em moeda nos bolsos, abriu a carteira, afim de atender à solicitação.

Nesse momento, foi surpreendido por um gesto rápido da mulher, que lhe arrebatou a carteira das mãos, tentando fugir em seguida. Não conseguiu seu intento, pois foi apalhadado pela vítima, que retomou seu dinheiro. A mulher, então, se pôs a gritar desesperadamente e, em seguida, surgiu um homem, empunhando uma faca, que correu em sua direção. O queixoso tentou escapar pela estrada, correndo mas foi impedido por outro homem, também armado de faca. Um terceiro atacante surgiu logo em seguida, armado do mesmo modo.

A. Sasse, conforme informou, com todas as saídas fechadas, desceu pela encosta do morro, atingindo a margem do rio Itajaí-Açu. Ali, depois de tirar os sapatos e o paletó, jogou-se à água, atravessando a corrente a nado, rumando, depois, para Itoupava Norte.

Trata-se, como vemos, de um estranho acontecimento. Entretanto, como foi ele comunicado à Polícia, esta, por certo, procurará esclarecê-lo devidamente.

MOORE McCOMARCK (Navegação) S.A.

Passageiros e Cargas para: Baltimore New York Philadelphia

Reserva de praça, passagens e demais informações com os AGENTES:

— CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG

ITAJAÍ — Telegr. «MOOREMACK» — ITAJAÍ